

FACULDADE EVANGÉLICA DE RUBIATABA
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

**QUAL A CONTRIBUIÇÃO DO EMPREENDEDORISMO NAS
PEQUENAS CIDADES COMO FORMA DE CRESCIMENTO
ECONÔMICO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UM ESTUDO
SOBRE A CIDADE DE RUBIATABA – GO.**

RONALDO OLIVEIRA SHNEIDER NOBRE

Rubiataba-GO
2018

RONALDO OLIVEIRA SHNEIDER NOBRE

**QUAL A CONTRIBUIÇÃO DO EMPREENDEDORISMO NAS
PEQUENAS CIDADES COMO FORMA DE CRESCIMENTO
ECONÔMICO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UM ESTUDO
SOBRE A CIDADE DE RUBIATABA – GO.**

Monografia apresentado a Disciplina Trabalho de Curso como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Administração, do curso de Administração da Faculdade Evangélica de Rubiataba.

Orientador: Prof. Me. Francinaldo Soares de Paula.

Rubiataba, dezembro de 2018

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Nobre, Ronaldo Oliveira Shneider

Qual a contribuição do Empreendedorismo nas pequenas cidades como forma de Crescimento Econômico e Desenvolvimento Sustentável: um estudo sobre a cidade de Rubiataba-GO/ Ronaldo Oliveira Shneider Nobre – 2018

Orientador: Francinaldo Soares de Paula

Tese (Bacharel) – Faculdade Evangélica de Rubiataba – FER, Departamento de Administração, 2018.

FOLHA DE APROVAÇÃO

QUAL A CONTRIBUIÇÃO DO EMPREENDEDORISMO NAS PEQUENAS CIDADES COMO FORMA DE CRESCIMENTO ECONÔMICO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UM ESTUDO SOBRE A CIDADE DE RUBIATABA – GO.

Monografia apresentada a Faculdade
Evangélica de Rubiataba, obtenção do título de
Bacharel, 2018.

BANCA EXAMINADORA

Membros componentes da Banca Examinadora

Presidente e Orientador: Prof. Francinaldo Soares de Paula
Faculdade Evangélica de Rubiataba

Membro Titular: Prof. Me. Marcelo da Luz Batalha
Faculdade Evangélica de Rubiataba

Membro Titular: Prof.^a Esp. Nalim Rodrigues Ribeiro Almeida da Cunha Duvallier
Faculdade Evangélica de Rubiataba

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho em primeiro lugar a Deus, por ter me concebido a oportunidade de ter chegado até aqui e por saber que Ele nunca me abandonará.

Aos meus pais Sérgio Sheider Nobre e Maria de Fátima Oliveira Nobre por terem me incentivado a fazer o curso, aos quais agradeço muito por estarem sempre me apoiando e me dando bons conselhos.

A minha esposa Bruna Gonçalves de Oliveira por me apoiar e me ajudar nos momentos de dificuldades, por estar do meu lado desde o início do curso, pela compreensão paciência que tem comigo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus em primeiro lugar por estar sempre me olhando e me abençoando, pelo conhecimento que adquiri ao longo dessa caminhada e pela conclusão do curso.

Agradeço a minha família por ser o meu braço direito em tudo o que vou fazer, por saber que sempre vou poder confiar minha vida a eles.

Agradeço aos meus irmãos por estarem na luta comigo desde o início, por me ajudarem e por serem os melhores irmãos que alguém poderia ter.

Agradeço a minha esposa Bruna por estar presente comigo desde o início do curso, a quem agradeço muito a Deus por ter encontrado, por estar do meu lado sempre que precisei e por me confortar nos momentos mais difíceis.

Agradeço aos meus professores e orientador por terem me ajudado nessa caminhada através de seus conhecimentos e por meio dos estudos ao longo do curso.

Agradeço aos empresários que cederam parte do seu tempo para colaborar com essa pesquisa a qual sem eles não seria possível ter sido realizada.

“A tarefa não é tanto ver aquilo que ninguém viu, mas pensar o que ninguém ainda pensou sobre aquilo que todo mundo vê”

Arthur Schopenhauer

RESUMO

QUAL A CONTRIBUIÇÃO DO EMPREENDEDORISMO NAS PEQUENAS CIDADES COMO FORMA DE CRESCIMENTO ECONÔMICO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UM ESTUDO SOBRE A CIDADE DE RUBIATABA – GO.

Nos dias atuais, o empreendedorismo se tornou uma ferramenta capaz de solucionar diversos problemas para a sociedade, principalmente em relação a economia. Com a inovação, a criatividade e a determinação de fazer acontecer, o empreendedor é capaz de mudar aquilo que sempre foi estático através de meios para a realização de determinados objetivos com novas técnicas, conhecimentos, informações, buscando sempre o diferencial competitivo. O empreendedorismo é de suma importância para o crescimento econômico e desenvolvimento sustentável de micro e pequenas empresas. Com o avanço tecnológico e a necessidade de se inovar, torna-se indispensável que as pessoas busquem mais conhecimento melhorando e desenvolvendo suas habilidades, se sobressaindo aos demais concorrentes. Partindo desse ponto, o trabalho a seguir apresentará o conceito e a importância do empreendedorismo como forma de crescimento econômico e desenvolvimento sustentável. O local a ser estudado será a cidade de Rubiataba-GO, nas micro e pequenas empresas através de questionários para empresários juntamente com a população para se verificar a percepção que os mesmo tem a respeito do empreendedorismo e do desenvolvimento econômico na região.

Palavras-chave: empreendedorismo, crescimento econômico, desenvolvimento sustentável, inovação.

ABSTRACT

WHAT THE CONTRIBUTION OF ENTREPRENEURSHIP IN SMALL CITIES AS A FORM OF ECONOMIC GROWTH AND SUSTAINABLE DEVELOPMENT: A STUDY ABOUT THE CITY OF RUBIATABA - GO.

In the present day, entrepreneurship has become a tool capable of solving various problems for society, especially in relation to the economy. With innovation, creativity and determination to make happen, the entrepreneur is able to change what has always been static through means to achieve certain goals with new techniques, knowledge, information, always seeking competitive differential. Entrepreneurship is of paramount importance for the economic growth and sustainable development of micro and small businesses. With the technological advance and the need to innovate, it is essential that people seek more knowledge by improving and developing their skills, standing out from other competitors. From this point on, the following work will present the concept and importance of entrepreneurship as a form of economic growth and sustainable development. The site to be studied will be in the city of Rubiataba-GO, in micro and small companies through interviews with entrepreneurs and together with the population using a questionnaire to verify their perception about entrepreneurship and economic development in the region.

Keywords: entrepreneurship, economic growth, sustainable development, innovation.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - SEXO	26
Gráfico 2 - IDADE	27
Gráfico 3 - GRADUAÇÃO	27
Gráfico 4 - RENDA	28
Gráfico 5 - FUNCIONÁRIO OU AUTÔNOMO	28
Gráfico 6 - PREFERÊNCIA	29
Gráfico 7 - IMPORTÂNCIA DO EMPREENDEDORISMO	29
Gráfico 8 - DESENVOLVIMENTO DA CIDADE ATRAVES DO EMPREENDEDORISMO	30
Gráfico 9 - NECESSIDADE DE INCENTIVO DO ESTADO	31
Gráfico 10 - FORMAS	32
Gráfico 11 - CONTRIBUIÇÃO DO EMPREENDEDORISMO	32
Gráfico 12 - IMPORTÂNCIA DA SUSTENTABILIDADE	33
Gráfico 13 - A SUSTENTABILIDADE COMO UM DOS PILARES	34
Gráfico 14 - PERCEPÇÃO SOBRE O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO MUNICÍPIO	36
Gráfico 15 - CONHECIMENTO SOBRE DESENVOLVIMENTO LOCAL E SUSTENTÁVEL DO MUNICÍPIO	36
Gráfico 16 - VISUALIZAÇÃO DO ENTENDIMENTO APLICADO AO DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO	37
Gráfico 17 - CONHECIMENTO SOBRE HISTÓRICO DOS PLANEJAMENTOS EM RELAÇÃO AO MUNICÍPIO	37
Gráfico 18 - CONTRIBUIÇÃO EM ORGANIZAÇÕES	38
Gráfico 19 - FATORES LIMITANTES	39
Gráfico 20 - EXISTÊNCIA DE LUGARES PUBLICOS PARA EXPRESSAR OPINIÕES E FAZER CRÍTICAS	39

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
CAPÍTULO 1 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
1.1 EMPREENDEDORISMO	13
1.2 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	18
CAPÍTULO 2 – MATERIAIS E MÉTODOS	22
2.1 DESCRIÇÃO DA CIDADE	22
2.2 BREVE HISTÓRICO	22
2.3 METODOLOGIA	22
CAPÍTULO 3 – RESULTADOS	26
3.1 POPULAÇÃO	26
3.2 EMPRESÁRIOS.....	35
CONCLUSÃO	40
REFERÊNCIAS	43
ANEXO	45

INTRODUÇÃO

A necessidade de se empreender nos dias atuais se tornou algo imprescindível para o crescimento da economia, seja local ou até mesmo atingindo uma abrangência maior como outras cidades, estado ou o país, através da geração de empregos tanto diretos como indiretos. “O processo de desenvolvimento econômico requer a geração de emprego e renda para a população. Nos países em desenvolvimento, o empreendedorismo pode dar uma grande contribuição para a criação de novos postos de trabalho” (GOMES, 2005, p. 2). A geração de emprego aumenta o PIB (Produto Interno Bruto) fazendo com que a economia cresça e conseqüentemente se desenvolva em prol das pessoas para que as mesmas possam dispor de uma vida de melhor qualidade, evitando assim a miséria e a fome.

O empreendedorismo é uma ferramenta que possibilita despertar e dar vida a ideias e sonhos, possibilitando o desenvolvimento do ser humano, bem como o desenvolvimento social e econômico. Mesmo no curso técnico em administração, há necessidade de desenvolver e trabalhar mais o tema, juntamente com todas as disciplinas do curso, visando desenvolver nos alunos qualidades de bom profissional. Acredita-se que é um momento oportuno para os adolescentes que estão no curso Técnico em Administração, desenvolverem habilidades empreendedoras (SLOBODA; BANISKI, 2014, p.3).

Por outro lado, o empreendedorismo não visa somente o lucro em relação a bens materiais, ele tem uma abrangência muito maior, pois proporciona a todo empreendedor trabalhar de forma sustentável evitando maiores prejuízos ao meio ambiente e até mesmo reduzindo custos para o empreendedor.

“Uma postura empreendedora proporciona uma visão em todas as dimensões e não somente para o mercado de trabalho. Inclusive, auxilia na formação de lideranças, as quais serão agentes de mudanças e de transformação em suas comunidades” (SLOBODA; BANISKI, 2014, p.3).

Isso faz do empreendedorismo mais do que um meio para a geração de valor monetário, como também, um meio para a geração de valor humano.

O Brasil, como a grande maioria dos países, enfrenta problemas sociais crônicos, desemprego, má distribuição de renda, balança comercial deficitária, etc. O desenvolvimento regional pode ser a alternativa para a superação desses problemas. Uma região competitiva tem condições de aumentar as exportações e gerar empregos. Além disso, o vetor da regionalização pode atuar no eixo de atenuação das desigualdades (GOMES, 2005, p. 12).

Diante do atual cenário ambiental e econômico em que vivemos, percebe-se que o empreendedorismo tem um papel muito importante para o meio ambiente e conseqüentemente para a sociedade. Assim, faz-se necessário entender o seguinte ponto: Qual a contribuição do empreendedorismo como forma de crescimento econômico e desenvolvimento local sustentável no município de Rubiataba - GO.

Objetivo Geral desta pesquisa é entender a importância e descrever sobre a contribuição do empreendedorismo como forma de crescimento econômico e desenvolvimento sustentável na cidade de Rubiataba – GO.

Objetivos específicos são: fazer levantamento bibliográfico e descrever os conceitos e aplicações de crescimento e desenvolvimento com ênfase no empreendedorismo; fazer levantamento de dados através de questionários com perguntas abertas e fechadas e através de entrevistas, fazer tabulação de dados e apresentar os resultados obtidos.

A justificativa para a escolha desse tema é que hodiernamente cada vez mais pessoas estão aderindo ao empreendedorismo como forma de obter uma renda melhor, melhor qualidade de vida, entre outros pontos. Mas todo empreendedor precisa ter consciência da importância de seus atos e seus reflexos na sociedade e no meio ambiente. Tal cenário proporciona que seja necessária a compreensão da importância e relevância da contribuição do empreendedorismo para a sociedade como forma de crescimento da economia bem como o desenvolvimento local sustentável, uma vez que o empreendedorismo está associado a inovação por parte do empreendedor.

O empresário inovador é um componente fundamental do processo de desenvolvimento econômico, de acordo com a visão schumpeteriana. Juntamente com o crédito bancário e as inovações tecnológicas, o empreendedor é um importante agente de criação de novos negócios e, conseqüentemente, de desenvolvimento econômico. A iniciativa individual do empresário pode ser estimulada pelo apoio oficial, contudo o empresário de sucesso geralmente é um homem de iniciativa, um individualista e auto-suficiente, mas que busca sustentação em todas as frentes. O empresário, nessas condições, apresenta-se também como um novo-rico, um egocêntrico e racional, cujo fim é o lucro e não o consumo (GOMES, 2005, p. 7).

O trabalho foi dividido em três capítulos.

O primeiro capítulo tratou da fundamentação do tema, ou seja, da revisão bibliográfica, demonstrando origens e conceitos sobre empreendedorismo e sua importância na sociedade quando aplicado de forma correta, para compreensão do entendimento acerca do assunto abordado.

O segundo capítulo abordou sobre os métodos e materiais que foram aplicados no trabalho para obtenção dos resultados e descreveu sobre a cidade onde a pesquisa foi aplicada.

O terceiro capítulo demonstrou os resultados obtidos com a pesquisa, tabulação dos dados e informações.

CAPÍTULO 1 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1 EMPREENDEDORISMO

Para falar sobre empreendedorismo, é importante que se compreenda primeiro a origem e o conceito e como ele afeta a sociedade em geral. Há várias definições para empreendedorismo, com o passar do tempo houve diversos autores com várias definições e evoluções.

Para Pereira *et al* (s.a), o conceito de empreendedorismo vem se modificando ao longo do tempo; existindo ainda controvérsias a respeito do tema, muitos escritores se aprofundam no passado tentando entender a origem da palavra para se chegar a uma conclusão e compreender como ocorreu essa evolução para se chegar aos pareceres que se tem hoje.

O conceito de empreendedorismo abrange regiões, indivíduos, países, entre outros, no qual implica também a ideia de sustentabilidade. (DOLABELA, 2006 *apud* PEREIRA, BATISTA, PAULA, s.a).

O empreendedorismo pode ser compreendido como a arte de fazer acontecer com criatividade e motivação. Consiste no prazer de realizar com sinergismo e inovação qualquer projeto pessoal ou organizacional, em desafio permanente às oportunidades e riscos. É assumir um comportamento proativo diante de questões que precisam ser resolvidas. O empreendedorismo é o despertar do indivíduo para o aproveitamento integral de suas potencialidades racionais e intuitivas. É a busca do autoconhecimento em processo de aprendizado permanente, em atitude de abertura para novas experiências e novos paradigmas (A. BAGGIO; D. BAGGIO, 2014, p. 26).

O empreendedorismo é necessário e importante para a sociedade, pois busca a evolução e o aperfeiçoamento, e também para manter conceitos de indivíduos. Para Drucker (1986) “é necessária uma sociedade empreendedora na qual seus conceitos sejam considerados normais e que não sejam abandonados” (*apud* PEREIRA, BATISTA, PAULA; s.a, p. 2).

O conceito sobre empreendedor surgiu na França entre os séculos XVII e XVIII, denominava pessoas ousadas e que faziam coisas diferentes e estimulavam o progresso econômico através de formas inovadoras para realizar objetivos (SLOBODA; BANISKI, 2014).

O vocábulo é derivado da palavra *imprehendere*, do latim, tendo o seu correspondente, “empreender”, surgido na língua portuguesa no século XV. A expressão “empreendedor”, segundo o Dicionário Etimológico Nova Fronteira, teria surgido na língua portuguesa no século XVI. Todavia, a expressão “empreendedorismo” foi originada da tradução da expressão *entrepreneurship* da língua inglesa que, por sua vez, é composta da palavra francesa *entrepreneur* e do sufixo inglês *ship*. O sufixo *ship* indica posição, grau, relação, estado ou qualidade, tal como, em *friendship* (amizade ou qualidade de ter amigo). O sufixo pode ainda significar uma habilidade ou perícia ou, ainda, uma combinação de todos esses significados como em *leadership* (liderança=perícia ou habilidade de liderar) (Barreto, 1998, pp. 189-190 *apud* A. BAGGIO; D. BAGGIO, 2014, p. 25).

Não se tem uma definição exata para o termo empreendedor, vários autores tem uma concepção diferente sobre o mesmo, “principalmente, porque são propostas por pesquisadores de diferentes campos do conhecimento, que utilizam os princípios de suas próprias áreas de interesse para construir o conceito” (GOMES, 2005, p.3).

Segue abaixo várias definições de diversos autores, cada um com uma maneira de conceituação.

Collins e Moore (1964 *apud* SILVA; 1999, p.14) defende que o empreendedor é o homem que não se acomoda e que se arrisca, que “abre mão de si próprio e quase que por intuição somente, devota-se ao dever e propósito solitário de se lançar de alguma forma na criação de um negócio ou uma atividade produtiva, às vezes de forma jamais feita antes. ”

Vires (1985 *apud* SILVA; 1999, p.14) aponta que os “empreendedores são, via de regra, extremamente geniosos. Às vezes, suas ações têm consequências avassaladoras para a organização. ”

Já Levitt (1987 *apud* SILVA; 1999, p.14) diz que “empreendedor é assunto para sensacionalismo e pode ser tratado como uma espécie de LSD (Droga ilegal que leva as pessoas a “verem” coisas maravilhosas, estranhas e espantosas, ou ainda, coisas que não existem) dos anos 80. ”

Filion (1991 *apud* SILVA; 1999, p.14), define o empreendedor “como uma pessoa que imagina, desenvolve e realiza visões. ”

Drucker (1991:36 *apud* SILVA; 1999, p.14) diz que “o empreendedor utiliza o seu espírito inovador para encontrar uso para coisas até então inúteis, transformando-as em recursos, atribuindo-lhes utilidade. ”

O termo empreendedor está ligado à uma série de conceitos e definições de grandes autores e que provavelmente continuará sem ter uma exata definição, mas

não se pode negar que empreendedor está associado àquele que realiza alguma atividade, que se arrisca, que corre riscos, que inova, que desenvolve, etc. Sobretudo, empreender não diz respeito somente a termos de economia, trabalhar de forma sustentável é de suma importância para que uma sociedade rica e próspera possa ser desenvolvida e que o meio ambiente não precise “pagar” o preço para a realização desse feito.

“O empreendedor deve analisar o impacto social e ambiental de seu futuro negócio na sociedade, deve analisar desde a origem das matérias primas até o uso desses produtos e serviços que serão usados por seus clientes” (DEGEN, 2009 *apud* PEREIRA, BATISTA, PAULA; s.a, p.2).

Para Dolabela (2006):

Só pode ser chamado de empreendedor aquele que gera valor positivo para coletividade, incluída aqui, evidentemente, toda a natureza. Assim, não seriam empreendedores aqueles que subtraem valor, como os que fabricam produtos que poluem, que causam doenças ou feitos para exterminar vidas como os armamentos, etc. (p.26 *apud* PEREIRA, BATISTA, PAULA; s.a, p.2).

Desse modo, entende-se que para ser de fato um empreendedor, não basta simplesmente ter uma empresa, ou ser diretor de uma empresa ou até mesmo apenas realizar algum tipo de trabalho. É necessário agregar valores positivos para a sociedade bem como a natureza e de forma alguma agredi-los, ou mesmo beneficiar uns e prejudicar outros.

"O empreendedor é muito importante para a sociedade, assim como ele pode gerar melhores condições de vida, por outro lado, pode gerar também danos irreparáveis, por isso é necessário sempre empreender de maneira sustentável" (PEREIRA, BATISTA, PAULA; s.a, p.2).

É importante ressaltar que o meio ambiente vem sendo uma séria preocupação para a vida da humanidade, e trabalhar utilizando os recursos naturais de forma inconsciente e ainda desprezando a importância do mesmo para a nossa sobrevivência, poderá acarretar em um grande problema, talvez até irreparável para a sociedade e conseqüentemente para todos os seres vivos.

“O papel do empreendedorismo no desenvolvimento econômico envolve mais do que apenas o aumento de produção e de renda per capita; envolve iniciar e

constituir mudanças na estrutura do negócio e da sociedade” (HISRICH; PETERS; SHEPHERD, 2009, p. 36 *apud* PEREIRA, BATISTA, PAULA; s. a, p. 2).

Tendo em vista o fato de que o empreendedorismo é uma saída para o aumento da economia tanto local como no país todo e que ele pode ser aplicado em diversos lugares, bastando apenas que o empreendedor tenha consciência dos seus atos e saiba que não afetará de forma negativa a sociedade nem o meio ambiente, surge então a necessidade de que o mesmo deva ser ensinado não apenas como forma de alavancar a economia, mas também de ensinar as pessoas a respeitar os direitos humanos, e a agir sempre com ética e honestidade.

“O ensino do empreendedorismo de forma certa e eficaz promove o desenvolvimento econômico sustentável, a inclusão social, a redução da pobreza, a preservação dos recursos naturais e a preservação do meio ambiente” (DEGEN, 2009 *apud* PEREIRA, BATISTA, PAULA; s.a, p. 3).

Sloboda e Baniski (2014) salientam que:

Através do uso de metodologias apropriadas, o ensino do empreendedorismo pode despertar a postura de empreendedor. O empreendedorismo chama a atenção do jovem para o seu sonho e o que ele precisa fazer para transformá-lo em realidade. Pesquisar e estudar o empreendedorismo no âmbito das metodologias a serem utilizadas em sala é fundamental para a compreensão da relação existente entre ambos. Através de uma postura empreendedora, é possível ser protagonista de sua própria vida, com autonomia, autoestima, iniciativa, persistência, força e capacidade para transformar o sonho em realidade (SLOBODA; BANISKI, 2014, p.3).

Dolabela (1999, p.53) citado por (SILVA; 1999, p. 12 e 13) aponta dez razões sobre a importância do ensino do empreendedorismo.

Razão 1 – Grande índice de falência nos primeiros anos de funcionamento. A maior parte sendo de empresas de pequeno porte.

A alta taxa de mortalidade infantil. No mundo das empresas emergentes, a regra é falir, não ter sucesso. De cada três empresas criadas, duas fecham as portas. As pequenas empresas (menos de 100 empregados) fecham mais: 99% das falências são de empresas pequenas. Se alguns têm sucesso sem qualquer suporte, a maioria fracassa, muitas vezes desnecessariamente. A criação de empresas é um problema de crescimento econômico.

Razão 2 - Mudanças nas relações de trabalho. A alta competitividade no mercado mundial exige das pessoas mais conhecimento geral dos processos. Dando espaço a opiniões e participação nas empresas.

Razão 3 – As empresas buscam candidatos que tenham visão sobre o negócio, que não sejam apenas empregados, que saibam identificar oportunidades, que tenham um espírito empreendedor.

Razão 4 – Os métodos de ensino tradicional já não são mais suficientes para atender o mercado com novos empreendedores.

Razão 5 – As instituições não estão vinculadas diretamente às empresas, à órgãos governamentais, dificultando assim o suporte necessário aos pequenos empreendedores que necessitam de apoio.

Razão 6 – Não possuímos uma cultura de ensino voltada para o empreendedorismo.

Razão 7 – Ainda falta entendimento sobre a importância das pequenas e médias empresas para o desenvolvimento econômico.

Razão 8 – A predominância nos cursos universitários e profissionalizantes ainda é bastante voltado para as grandes empresas e deixando de lado as pequenas e médias empresas, dificultando o empreendedorismo e o suporte às pequenas empresas.

Razão 9 – A falta de ética no empreendedorismo ainda é um grande problema para a sociedade, já que o mesmo tem uma grande influência universal.

Razão 10 – O empreendedor deve agir com cidadania e consciência social, respeitando o meio ambiente e a comunidade. Podendo ser abordado ainda em sala de aula.

Essas razões mostram que a introdução do empreendedorismo como ferramenta a ser ensinada beneficiará não só a economia do país como trará uma vida melhor para a sociedade em geral.

Degen, (2009 *apud* PEREIRA, BATISTA, PAULA; s.a, p. 3), salienta sobre a importância da motivação ao empreendedorismo:

A motivação para o empreendedorismo faz toda a diferença no impacto no desenvolvimento econômico de um país, por exemplo, os empreendedores que são movidos por oportunidades são bem preparados, desenvolvem negócios voltados a tecnologias e inovações. Esses negócios têm grande potencial de darem certo e geram mais riquezas, por outro lado existem os empreendedores por necessidade, não tendo muito impacto no crescimento econômico, pois não são bem preparados e seu foco não é a tecnologia e inovação, a maioria são negócios insignificantes e que não geram riquezas.

A verdade é que estamos longe de viver essa realidade, mas com dedicação e esforço, através de incentivos do governo e até mesmo por parte do próprio interessado, essa distância toda pode ser reduzida a medida em que for aplicada.

Para Pereira *et al* (s.a), a economia dos países é movida pelos empreendedores, através de ideias inovadoras, geração de empregos e melhoria da qualidade de vida. “Quando um empreendedor coloca em prática uma ideia, ele não muda apenas sua vida, mas gera transformações consideráveis em todo o país, gera empregos, melhores condições de vida e um mundo mais justo” (PEREIRA, BATISTA, PAULA; s.a, p. 3). Não basta apenas viver sem olhar para os acontecimentos que ocorrem em volta e entender que isso também é resultado de ações provindas de nós mesmos. A mudança sempre irá partir de cada um que se comprometer com ela.

1.2 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

No atual contexto em que vivemos, faz-se necessário entender que as empresas já não podem trabalhar mais ignorando os recursos disponíveis que são utilizados em suas produções. Desenvolver-se de forma sustentável está se tornando uma obrigação e não mais uma opção. Os ganhos financeiros já não devem ser vistos como ponto principal em uma organização. A geração de valor para a sociedade e meio ambiente passou a ser mais importante do que lucro.

“O conceito de Desenvolvimento Sustentável foi assumido em 1979, estando em evidência no século XXI e sendo considerado de plena importância devido a nossa recente situação ambiental” (PEREIRA, BATISTA, PAULA; s.a, p. 3). Isso fez com que as empresas, organizações e indústrias repensassem sobre a forma de como estão utilizando os recursos que infelizmente são limitados.

Segundo Silva, Rosini e Rodrigues (2009 *apud* PEREIRA, BATISTA, PAULA; s.a, p. 3), “o conceito de desenvolvimento sustentável ligado ao meio ambiente é recente, originando-se quando ficaram evidentes os danos da industrialização para o meio ambiente”. Foi partindo desse ponto que vieram debates sobre possibilidades de que os recursos poderiam se esgotar e como as empresas e governos poderiam se conscientizar para que isso não ocorresse, evitando a degradação do meio ambiente.

De acordo com Rigueiro (20014), o desenvolvimento sustentável apresenta dois pilares que são fundamentais para a realização das principais necessidades de todos, sendo eles: a utilização dos recursos e a forma como esses recursos são utilizados, conhecendo seus limites. Dessa forma compreende-se que a utilização dos recursos naturais de forma sustentável é de suma importância para preservar o futuro da atual e das próximas gerações no planeta.

“O empreendedor é reconhecido por ser um inovador que usa sua criatividade para acrescentar valores à sociedade, empreender pensando no futuro, e pensar no futuro. E se importar com os impactos que seu empreendimento pode gerar” (PEREIRA, BATISTA, PAULA; s.a, p. 4).

Degen (2009 *apud* Pereira, Batista, Paula; s.a, p. 4), salienta a importância de se ter o empreendedorismo sustentável para as futuras gerações:

Os empreendimentos terão um papel muito importante no futuro do planeta, as pessoas envolvidas nos processos empresariais estão comprometidas com o desenvolvimento sustentável, isso implica atender as necessidades do presente sem comprometer o bem-estar das gerações futuras. O empreendedorismo e a proteção do meio ambiente estão ligados. Para que se tenha qualidade de vida é preciso atender as necessidades do ser humano sem destruir o meio ambiente.

Abrir mão de ganho financeiro se torna necessário à medida que esse ganho começa a afetar de forma negativa os demais membros que estão em volta, ou seja, já não é algo que pode ser visualizado como um feito positivo a medida em que os benefícios de uns se tronam prejuízos de outros.

Silva, Rosini e Rodrigues (2009 p.73 *apud* PEREIRA, BATISTA, PAULA; s.a, p. 4,5) salientam que:

Os resultados das ações sociais das empresas, quando bem empregadas, constituem poderosos instrumentos de desenvolvimento sustentável, pois propiciam a inclusão social e despertam o incentivo ao empreendedorismo por meio de parcerias com o poder público, lideranças e sociedade organizada, criando assim, um ambiente favorável a novos empreendimentos, gerando ocupações produtivas de forma sustentável que permitem o equilíbrio dos interesses com a biosfera, na esperança de um futuro melhor.

Segundo Dolabela (1999), “o empreendedor deve apresentar alto comprometimento com o meio ambiente e com a comunidade, ser alguém com forte consciência social” (p.37 *apud* PEREIRA, BATISTA, PAULA; s.a, p. 5).

“As ações sociais das empresas quando bem empregadas podem gerar poderosos instrumentos de desenvolvimento sustentável, propiciam a inclusão social e despertam o empreendedorismo voltado às questões sociais e ambientais permitindo o equilíbrio dos interesses com a biosfera para um futuro melhor” (SILVA; ROSINI; RODRIGUES, 2009 *apud* PEREIRA, BATISTA, PAULA; s.a, p. 5).

A sustentabilidade está cada vez mais presente nos dias atuais, devido às altas extrações de matérias-primas para atender o consumismo, e também pelo aumento de resíduos sólidos descartados inadequadamente. "De certa forma é muito cobrado das empresas que elas gerem o mínimo de impactos ambientais, acrescentando para sociedade além de empregos, melhorias de vida" (PEREIRA, BATISTA, PAULA; s.a, p. 5). Por esse motivo as organizações têm adotado medidas para se tornarem sustentáveis. Uma empresa considerada sustentável seria aquela que possui medidas para se desenvolver com o mínimo de agressão ao meio ambiente. “Empresa sustentável é aquela que gera lucro para os acionistas, ao mesmo tempo em que protege o meio ambiente e melhora a vida das pessoas com quem mantém interações” (SAVITZ, 2007, p.2 *apud* PEREIRA, BATISTA, PAULA; s.a, p. 5).

Os consumidores passaram a se preocupar com a sustentabilidade e por esse motivo têm procurado adquirir mercadorias principalmente daquelas organizações que possuem políticas de desenvolvimento sustentável.

Existem muitas empresas que apostam e investem em programas sociais, esse número vem crescendo cada vez mais, tanto em organizações, como em pequenas empresas. As empresas podem ser a salvação do planeta, elas podem fazer muito mais que movimentar a economia e gerar empregos, cada uma deve saber da sua real importância e responsabilidade (PEREIRA, BATISTA, PAULA; s.a, p. 6).

Conforme Pereira *et al* (s.a), tanto grandes organizações como pequenas empresas estão cada vez mais apostando e investindo em programas que gerem benefícios ao meio ambiente bem como para a sociedade, indo muito além de apenas movimentar a economia e gerar empregos. A importância que cada empresa e organização têm diante desse conceito, é vista no momento em que a salvação do planeta passa a depender delas. Trabalhar de forma sustentável, ao mesmo tempo em que impacta de forma positiva na economia, o mesmo acontece com o meio ambiente.

Essa situação não pode ser simplesmente ignorada por todos, uma vez que, a vida na terra depende de nossas ações.

Pode-se concluir que a sustentabilidade é algo necessário nos dias atuais e para o futuro, além de reduzir impactos no planeta (no qual vem apresentando sinais de que não está suportando o ritmo de consumismo atual) também irá contribuir com seu próprio negócio, pois muitas organizações conseguem reduzir custos com a sustentabilidade, como por exemplo utilizando-se de reciclagem e reaproveitamento.

CAPÍTULO 2 – MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 DESCRIÇÃO DA CIDADE

A abordagem do estudo foi feita na cidade de Rubiataba-GO, uma cidade pequena com uma população no ano de 2018 de aproximadamente 19.815 pessoas e 470 empresas atuantes segundo dados do IBGE (2018).

2.2 BREVE HISTÓRICO

Rubiataba foi primitivamente habitada por pessoas dedicadas à formação de lavouras, registrando-se os pioneiros: José Custódio, Manoel Francisco do Nascimento e Gabriel Pereira do Nascimento, que chegaram à região em 1945.

O projeto do núcleo populacional surgiu, efetivamente, em 1949, por iniciativa do Governo do Estado, objetivando a criação de uma colônia agrícola na mata de São Patrício.

Em 1950, iniciou-se, sob planificação, a construção da colônia, com o nome de Rubiataba (rubiácea = café; e taba = aldeia), em virtude da existência do cafezal nativo, cultura que dominou a região na época.

Uma área de 150.000 ha de terras de cultura foi dividida em 3.000 quinhões de 10 alqueires goianos, doados aos agricultores vindos de várias partes do país (Fonte: IBGE. 2018)

2.3 METODOLOGIA

Esse trabalho foi realizado com o apoio de diversos tipos de pesquisas para facilitar o entendimento e compreensão a respeito do tema e dos resultados obtidos.

Utilizou-se a pesquisa bibliográfica que de acordo com Gil (2004) é desenvolvida e baseada em documentos já elaborados tais como artigos científicos, livros e sites específicos.

Toda a fundamentação foi feita através de pesquisas bibliográficas. O objetivo dessa pesquisa foi reunir o máximo de informações para construção do tema. Esse tipo de pesquisa é indispensável para o trabalho uma vez que teve como base vários

autores que possibilitaram maior clareza e o entendimento sobre o tema apresentado.

Pesquisa descritiva segundo Gil (2004, p.42) “têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”.

De acordo com o argumento de Gil, esse tipo de pesquisa serviu para descrever qualquer característica ou fenômeno encontrado ao longo do trabalho. Inicialmente utilizada para descrever qualquer característica ou fenômeno encontrado ao longo do trabalho.

“A pesquisa descritiva expõe as características de determinada população ou fenômeno, estabelece correlações entre variáveis e define sua natureza. ” Sendo assim será utilizada esse tipo de pesquisa para elucidar pontos que necessitam de explicação e para integrar a pesquisa qualitativa. "Não têm o compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação". Cita como exemplo a pesquisa de opinião (VERGARA 2000, p. 47 *apud* OLIVEIRA, 2011, p.22).

Neste trabalho utilizou-se pesquisa qualitativa. A pesquisa qualitativa descreve comportamentos, e também aprofunda compreensões sobre determinados grupos de indivíduos, ou de um grupo social, ou de uma organização, não se importando com quantidade numéricas (GOLDENBERG, 1997).

O objetivo dessa pesquisa para o trabalho foi demonstrar o quanto as pessoas e empresários estão envolvidas com o tema, qual a percepção e ponto de vista dos mesmos, e como veem o desenvolvimento da cidade através do empreendedorismo.

Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa opõem-se ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências, já que as ciências sociais têm sua especificidade, o que pressupõe uma metodologia própria. Assim, os pesquisadores qualitativos recusam o modelo positivista aplicado ao estudo da vida social, uma vez que o pesquisador não pode fazer julgamentos nem permitir que seus preconceitos e crenças contaminem a pesquisa (GOLDENBERG, 1997, p. 34 *apud* GERHARDT, SILVEIRA; 2009, p. 31,32).

Esse tipo de pesquisa realizada em que o próprio autor fez a análise e interpretação dos dados recolhidos com a aplicação dos questionários.

A pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. Aplicada inicialmente em estudos de Antropologia e Sociologia, como contraponto à pesquisa quantitativa dominante, tem alargado seu campo de atuação a áreas como a Psicologia e a Educação. A pesquisa qualitativa é criticada por seu empirismo, pela subjetividade e pelo envolvimento emocional do pesquisador (MINAYO, 2001, p. 14 *apud* GERHARDT, SILVEIRA; 2009, p.32).

Além da pesquisa qualitativa, também se realizou a pesquisa quantitativa, na qual procura demonstrar dados através de números e informações quantificadas. Fonseca (2002, p. 20):

Diferentemente da pesquisa qualitativa, os resultados da pesquisa quantitativa podem ser quantificados. Como as amostras geralmente são grandes e consideradas representativas da população, os resultados são tomados como se constituíssem um retrato real de toda a população alvo da pesquisa. A pesquisa quantitativa se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros. A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc. A utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente (*apud* GERHARDT, SILVEIRA; 2009, p.33).

Esse tipo de pesquisa se refere ao fato de que os dados obtidos com questionários que serão representados na forma de gráficos e percentuais.

“A pesquisa quantitativa, que tem suas raízes no pensamento positivista lógico, tende a enfatizar o raciocínio dedutivo, as regras da lógica e os atributos mensuráveis da experiência humana” (POLIT, BECKER E HUNGLER, 2004, p. 201 *apud* GERHARDT, SILVEIRA; 2009, p.33).

Essa pesquisa representou apenas os resultados sem que haja opinião do autor sobre o mesmo.

Esse estudo também realizou uma pesquisa de campo, no qual “caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa” (pesquisa ex-post-facto, pesquisa-ação, pesquisa participante, etc.) (FONSECA, 2002 *apud* GERHARDT, SILVEIRA; 2009, p. 37).

Essa pesquisa proporcionou a obtenção dos resultados a respeito do tema através de uma pequena parcela da população e também de empresários. O

principal ponto dessa pesquisa foi responder a problemática sobre a contribuição do empreendedorismo como forma de crescimento econômico e desenvolvimento sustentável.

A utilização de levantamento de campo foi fundamental nessa pesquisa. De acordo com Gil (2008), as pesquisas deste tipo possuem como característica principal a consulta direta das pessoas as quais se desejam conhecer o comportamento. “Basicamente, procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para em seguida, mediante análise quantitativa, obter as conclusões correspondentes dos dados coletados” (GIL, 2008, p.55).

Essa pesquisa foi utilizada como meio para se obter as informações sobre a população e os empresários.

CAPÍTULO 3 – RESULTADOS

Os resultados da pesquisa de campo foram obtidos através de questionários aplicados tanto para a população como também para empresários. Com base nos dados do IBGE (2018) foram estimados a quantia de questionários referente a 1% da população e de 5% dos empresários de todos os segmentos, o que representava em média 200 questionários para a população e aproximadamente 24 para os empresários.

Os questionários foram elaborados pelo próprio autor com base nos estudos e conhecimento adquiridos sobre o tema ao longo do curso.

Devido a informação se deslocar com rapidez através da tecnologia atingindo os mais diversos lugares, a pesquisa referente a população foi aplicada para pessoas com diferentes tipos de idades, indo desde os mais jovens até os mais experientes.

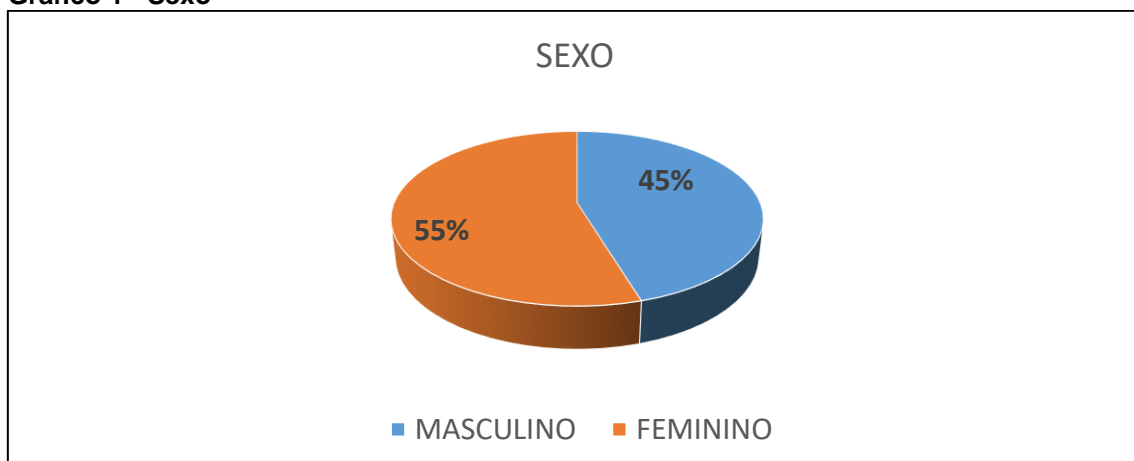
Nesse sentido, foram aplicados 200 questionários para a população, mas se obteve retorno de apenas 161.

3.1 POPULAÇÃO

Os gráficos abaixo representam os resultados obtidos com a população:

Dos que participaram da pesquisa, 54% foram representados por pessoas do sexo feminino, enquanto que 46% foram representados por pessoas do sexo masculino.

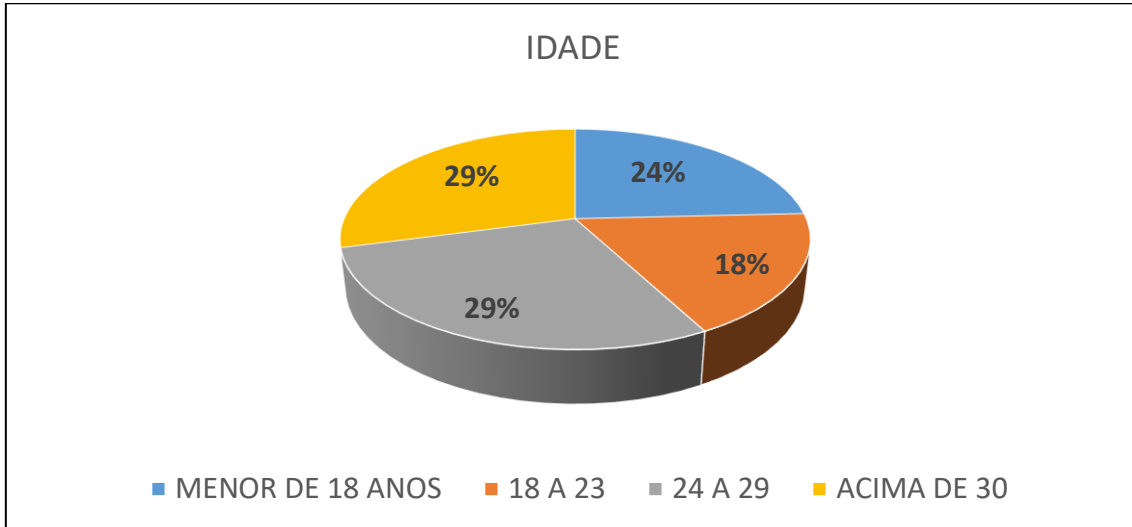
Gráfico 1 - Sexo



Fonte: Dados de pesquisa, elaborados pelo autor, 2019.

O gráfico abaixo representa a idade dos participantes, onde 24% foram menores de 18 anos, 18% estão entre 18 a 23 anos, 29% foram de pessoas com idade entre 24 e 29 anos e 29% são de pessoas acima dos 30 anos.

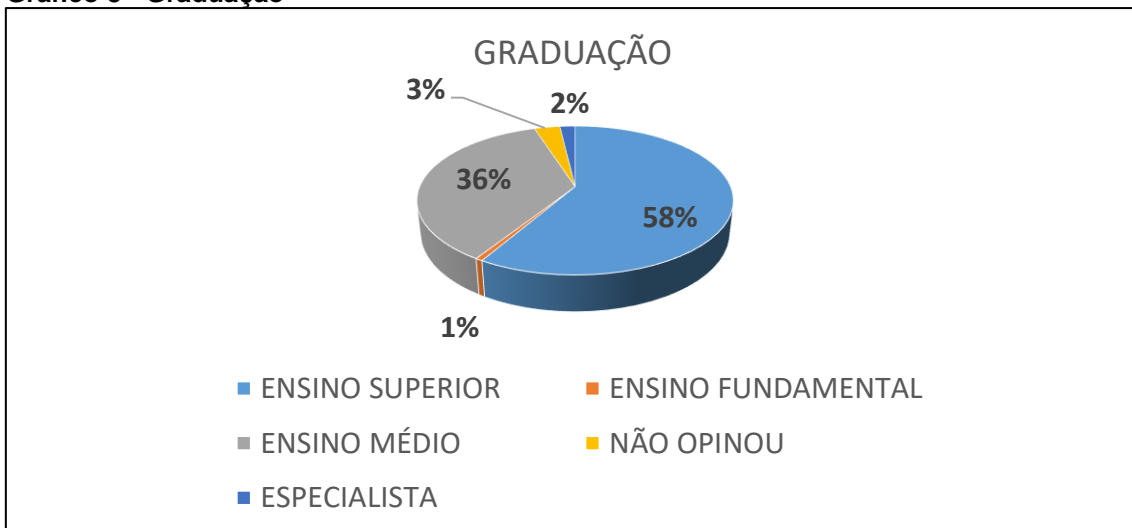
Gráfico 2 - Idade



Fonte: Dados de pesquisa, elaborados pelo autor, 2019.

Mais da metade dos participantes estão cursando ou possuem o ensino superior completo, sendo um total de 58% dos que responderam os questionários. 36% estão cursando ou já terminaram o ensino médio. 1% estão cursando ou já concluíram o ensino fundamental. 2% possuem especialidade em alguma área e 3% não opinaram.

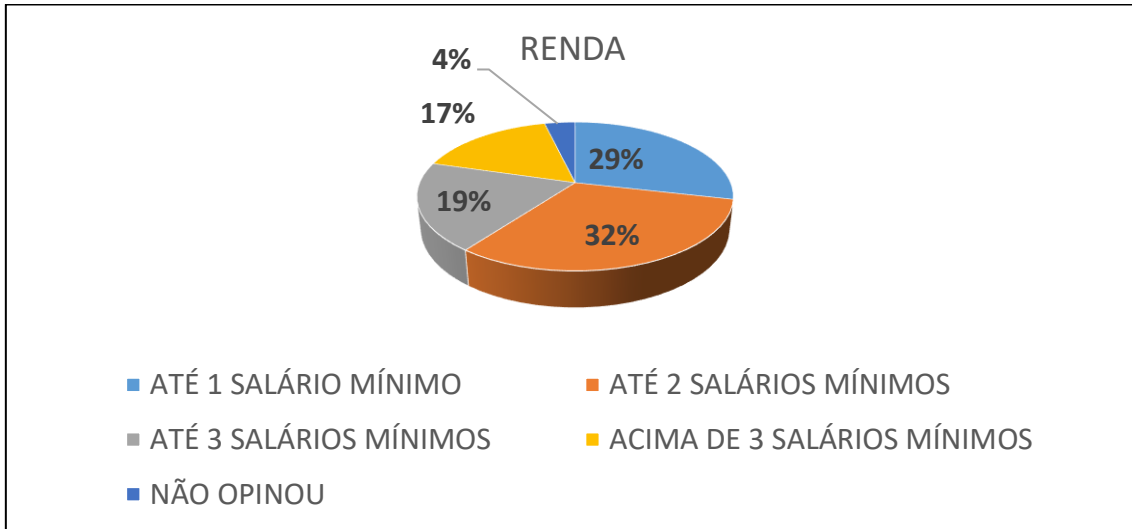
Gráfico 3 - Graduação



Fonte: Dados de pesquisa, elaborados pelo autor, 2019.

A renda dos participantes está dividida entre 29% para aqueles que possuem até um salário mínimo, 32% para os que ganham até dois salários mínimos, 19% para aqueles que têm renda de até três salários mínimos, 17% para os que têm renda acima de três salários mínimos e 4 % dos participantes não opinaram.

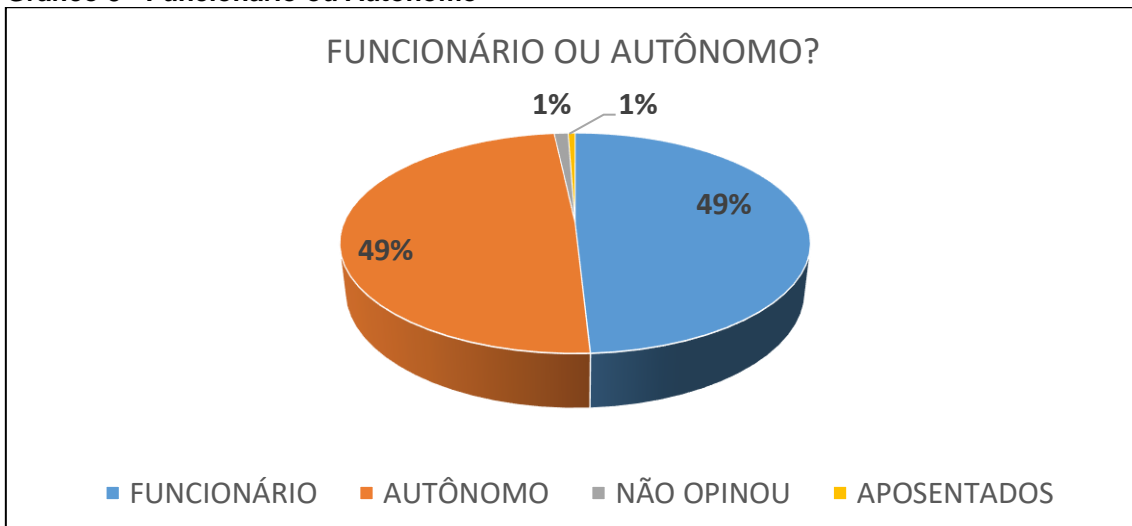
Gráfico 4 - Renda



Fonte: Dados de pesquisa, elaborados pelo autor, 2019.

Sobre o tipo de trabalho que as pessoas desenvolvem, o resultado foi bem dividido. 49% respondem como funcionárias, 49% respondem como autônomas, 1% são aposentados e 1% não quiseram opinar.

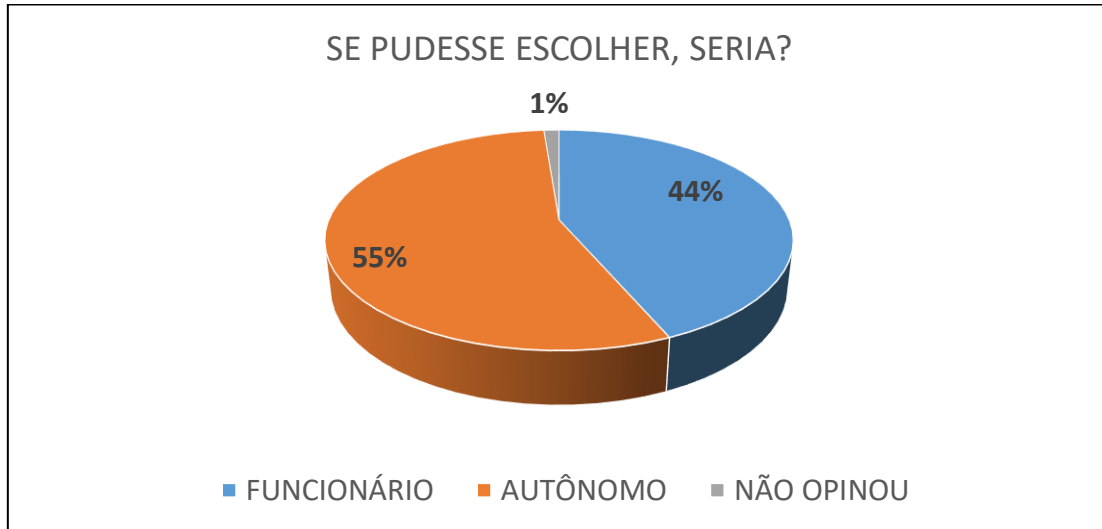
Gráfico 5 - Funcionário ou Autônomo



Fonte: Dados de pesquisa, elaborados pelo autor, 2019.

O gráfico abaixo representa a escolha dos participantes em relação ao fato deles poderem escolher entre ser funcionário ou autônomo. 55% responderam que se pudessem seriam autônomos enquanto que 44% ainda prefeririam ser funcionários. 1% não opinou.

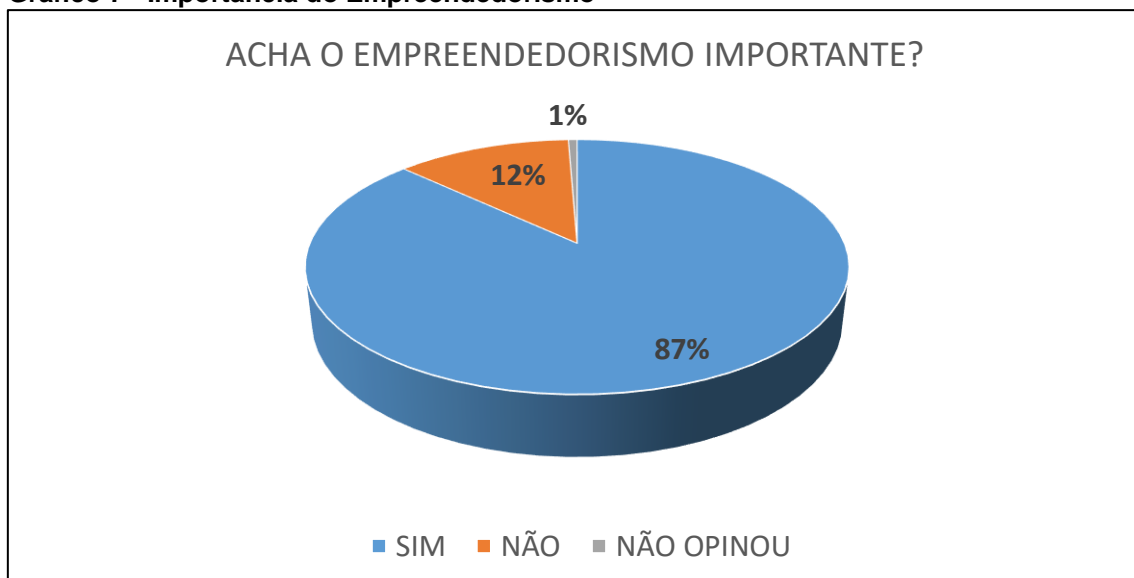
Gráfico 6 - Preferência



Fonte: Dados de pesquisa, elaborados pelo autor, 2019.

Um ponto importante sobre essa pergunta foi que grande parte dos participantes opinaram de forma contrária ao seu estado de trabalho atual. Ou seja, muitos que eram funcionários, gostariam de ser autônomos, enquanto que boa parte dos autônomos optariam por serem funcionários.

Gráfico 7 - Importância do Empreendedorismo



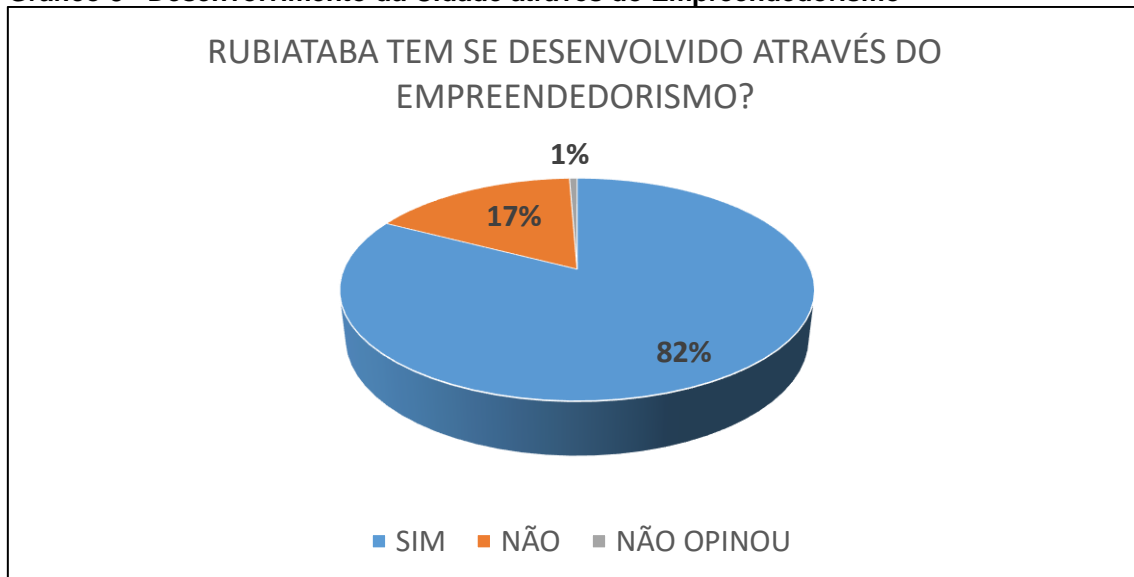
Fonte: Dados De Pesquisa, Elaborados Pelo Autor, 2019.

A respeito da importância do empreendedorismo, 87% dos participantes consideram que o empreendedorismo é de fato uma importante ferramenta que possibilita o crescimento econômico não só do município, mas também de toda a região, estados e país.

O gráfico abaixo mostra esse forte percentual juntamente com uma pequena parte em relação a pessoas que acreditam que o empreendedorismo não é importante para a economia, representado por 12% dos participantes.

Do mesmo modo representado no gráfico anterior, uma grande parcela da população acredita que o município de Rubiataba vem se desenvolvendo através do empreendedorismo, somando um total de 82% dos questionários, como mostra o gráfico abaixo. 17% ressaltam que o desenvolvimento do município não se deve ao empreendedorismo.

Gráfico 8 - Desenvolvimento da Cidade através do Empreendedorismo



Fonte: Dados de pesquisa, elaborados pelo autor, 2019.

Sobre o fato de o Estado dar mais incentivo para as pessoas empreenderem, proporcionando melhor o desenvolvimento no município, 97% dos participantes acreditam que falta incentivo sim por parte do Estado, o que pode ser de fato um ponto negativo para a cidade não ter se desenvolvido mais até o momento atual.

Gráfico 9 - Necessidade de Incentivo do Estado

Fonte: Dados de pesquisa, elaborados pelo autor, 2019.

Os brasileiros são vistos por muitos autores como potenciais empreendedores. O que falta é apenas estímulos para que o espírito empreendedor cresça dentro de cada um de nós, seja eles internos, por parte do próprio empreendedor ou externos, por parte do governo (BAGGIO, 2014).

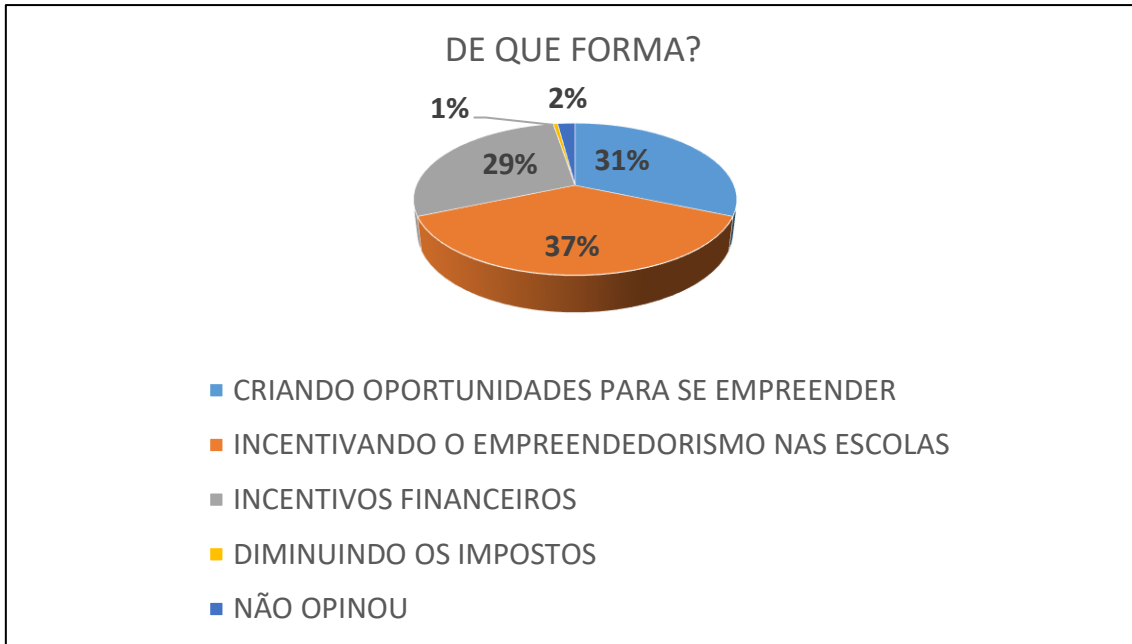
Quando perguntado sobre como o Estado deveria incentivar o empreendedorismo na cidade, 37% dos participantes opinaram que o empreendedorismo deveria ser ensinado nas escolas, 31% acham que o empreendedorismo pode ser incentivado por meio da criação de oportunidades para se empreender, 29% acreditam que é através de incentivos financeiros por parte do Estado que o empreendedorismo pode ser desenvolvido na cidade, 1% disseram que o Estado incentivaria o empreendedorismo através da redução dos impostos e 2% não opinaram.

Os dados obtidos com os questionários estão representados no gráfico abaixo.

Seguindo o mesmo sentido de saber as formas que o Estado deveria incentivar o empreendedorismo na cidade, a pesquisa também objetivou saber quais eram as formas que o empreendedorismo contribuía para o crescimento econômico do município. Do total dos participantes, 40% acham que a principal contribuição do empreendedorismo é através da geração de empregos na cidade, 27% optaram por dizer que o empreendedorismo contribui para o desenvolvimento da localidade, 27%

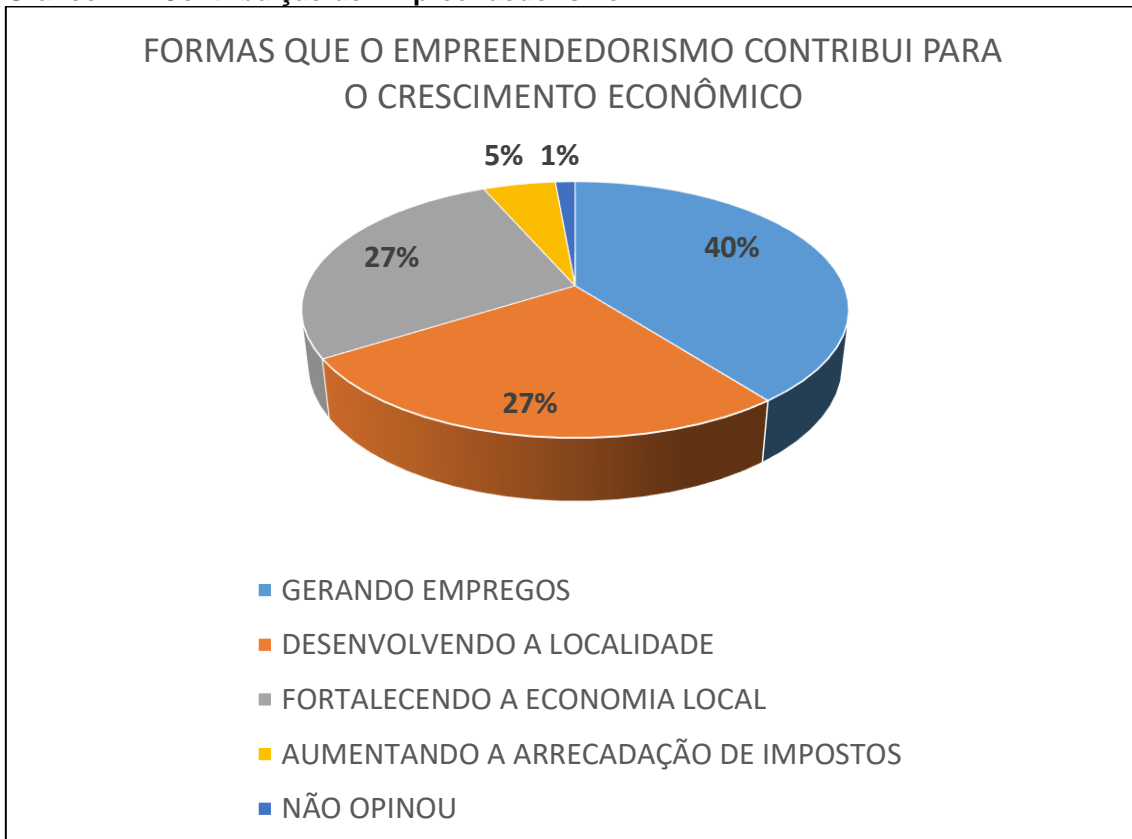
acham que o empreendedorismo fortalece a economia local e 5% acreditam que o empreendedorismo contribui através do aumento da arrecadação de impostos.

Gráfico 10 - Formas



Fonte: Dados de pesquisa, elaborados pelo autor, 2019.

Gráfico 11 - Contribuição do Empreendedorismo



Fonte: Dados de pesquisa, elaborados pelo autor, 2019.

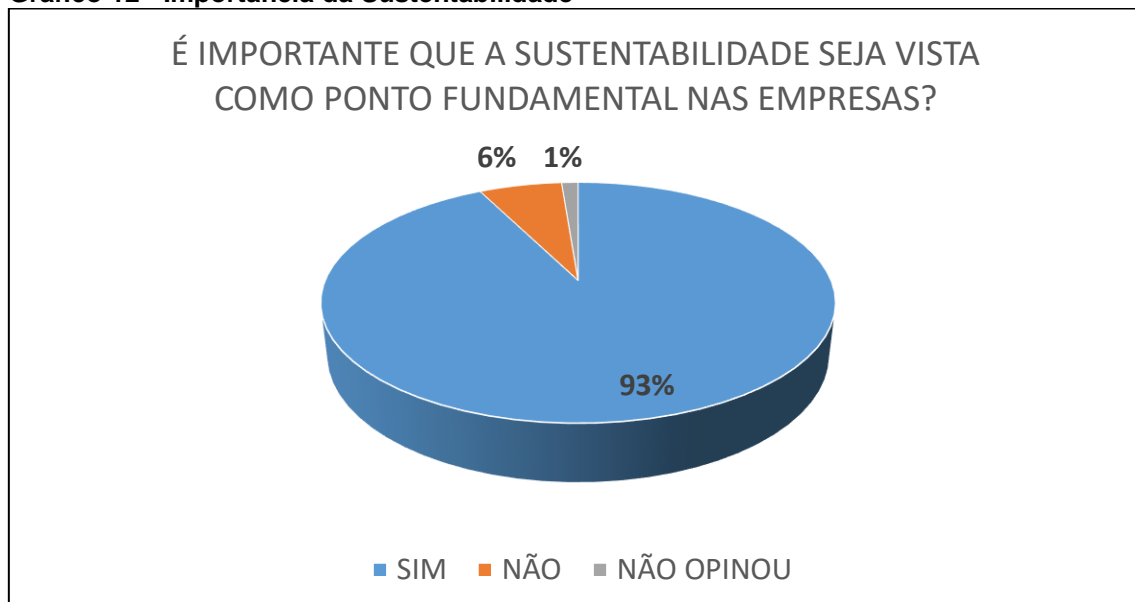
As empresas e indústrias desempenham um importante papel no desenvolvimento econômico, através do atendimento das necessidades da população juntamente com a geração de empregos, fazendo com que a empresa cresça e conseqüentemente a economia também (BOLZAN, s.a).

A função do empreendedor é a busca incessante por inovações através de novos mercados, indústrias, produtos e métodos de produção que são capazes de proporcionar mudanças nos padrões de consumos da sociedade atual, para que estes sejam vistos de forma ultrapassada, ou seja, buscando sempre o progresso econômico (Almeida *et al*, 2017).

O questionário também buscou saber o ponto de vista das pessoas em relação a sustentabilidade e quando perguntado se seria importante que a sustentabilidade fosse vista como ponto fundamental nas empresas 93% dos participantes responderam que sim, que a sustentabilidade precisa ser vista de forma especial pelos empresários e empreendedores. Mesmo sabendo da importância que a sustentabilidade tem nos dias atuais, 6% responderam que ela não precisa ser vista como ponto fundamental nas empresas.

Outro ponto importante observado pelo questionário foi o de saber se os atuais empreendedores deveriam buscar a sustentabilidade como um dos pilares principais de seus negócios, como forma de proteger a natureza e os recursos naturais, que são esgotáveis e proporcionar as futuras gerações uma boa qualidade de vida.

Gráfico 12 - Importância da Sustentabilidade

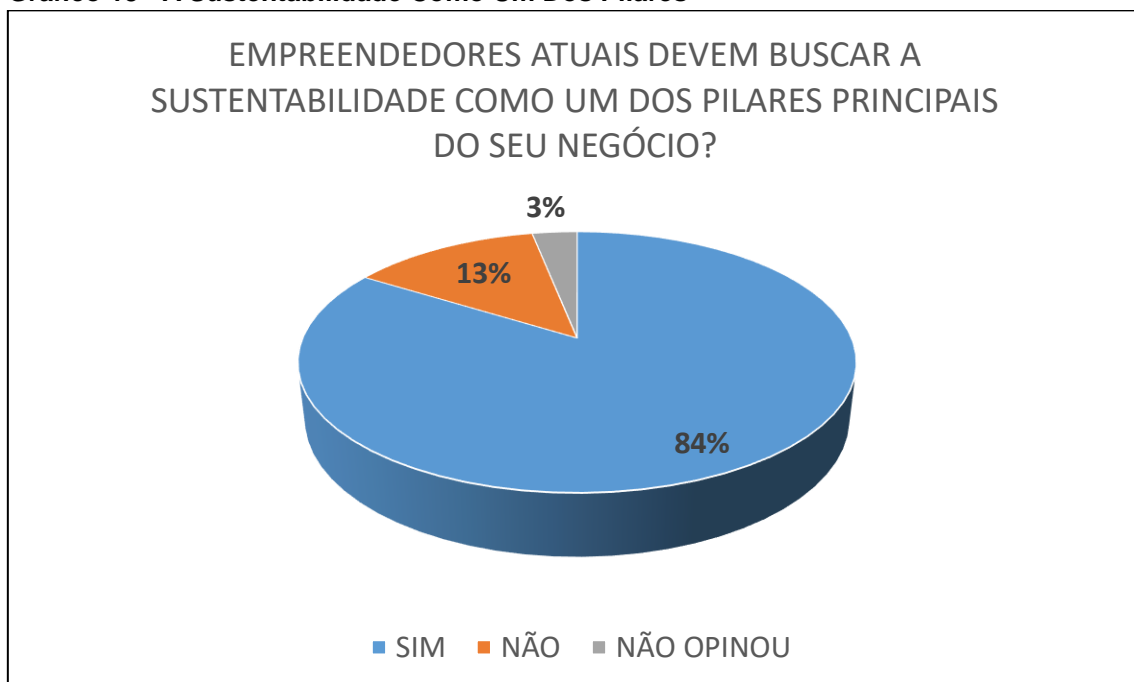


Fonte: Dados de pesquisa, elaborados pelo autor, 2019.

Como afirma o autor Bolzan (s.a), o sucesso empresarial já não se deve mais apenas à capacidade de produção, os dias atuais mostram que as empresas precisam e necessitam de se empenhar e atuar cada vez mais nas esferas sociais e ambientais.

O gráfico abaixo mostra que 84% dos participantes opinaram que a sustentabilidade deve ser vista sim como um dos pilares principais nos negócios enquanto que 13% acreditam que ela não precisa ser vista desse modo.

Gráfico 13 - A Sustentabilidade Como Um Dos Pilares



Fonte: Dados de pesquisa, elaborados pelo autor, 2019.

Para Fernandez (2005), a sustentabilidade pode ser alcançada através da conservação do meio ambiente, controlando o crescimento populacional, “diminuindo o consumismo, os valores culturais e transformar os pensamentos econômicos de que, se ganhando lucro individual, se obtém prejuízo coletivo” (*apud* BOLZAN, p. 128).

Amaral (2004), complementa que existem duas abordagens principais dentro das empresas em relação a sustentabilidade. A primeira seria as empresas investirem mais em projetos afim de que se reduzam o consumo de materiais e energia, proporcionando menos poluição através da utilização de tecnologias limpas por meio de relacionamentos com autoridades governamentais, ONGs, dentre outras, objetivando impactos sociais e ambientais positivos e a segunda seria o

financiamento de projetos sustentáveis da comunidade, ligados aos negócios das empresas, sendo de forma direta ou indireta (*apud SILVA et al*, p. 79).

Algumas pessoas que responderam os questionários deixaram algumas sugestões a respeito de sustentabilidade de modo a fazer com que ela cresça dentro das empresas. Um ponto importante identificado foi o de aplicar a logística reversa como forma de diminuir os impactos causados no meio ambiente, pensando sempre nas gerações futuras. Criação e implantação de projetos ambientais que possam abranger a conservação da natureza por meio da reutilização, reciclagem, etc., de produtos que são reaproveitáveis. Fazer com que as empresas e cooperativas se aprofundem mais no tema e apliquem a sustentabilidade no seu dia a dia. Criação de áreas de reparos e consertos de bens eletrônicos para evitar o descarte de forma irregular e proporcionar nas escolas meios para que possam orientar as crianças e adolescentes de uma forma recompensável para que as mesmas comecem a ver a sustentabilidade como uma forma de ajudar não somente a natureza, mas também as futuras gerações que estão por vir.

3.2 EMPRESÁRIOS

Foram estimados 24 questionários para empresários de diversos segmentos, no entanto, apenas 14 puderam colaborar devido à falta de tempo dos demais.

A aplicação dos questionários se dividiu entre os segmentos de autopeças, venda de pneus e câmaras, drogaria, relojoaria, materiais de construção, produtor rural, advogados, ensino, comércio e atividade física.

O gráfico abaixo mostra a percepção dos participantes em relação ao desenvolvimento econômico do município.

Nenhum participante considera o município bastante desenvolvido. Apenas 21% acham que a cidade está desenvolvida, 72% acreditam que está pouco desenvolvida e 7% disse que o município está em desenvolvimento.

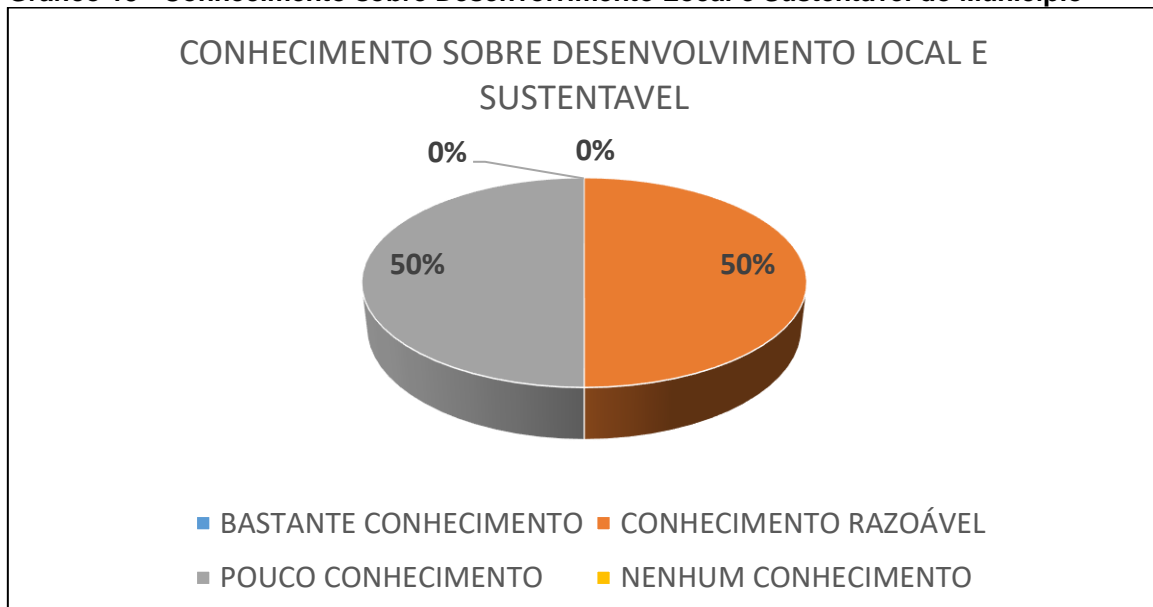
Sobre o conhecimento acerca do desenvolvimento local e sustentável do município, 50% disseram ter conhecimento razoável e 50% disseram ter pouco conhecimento sobre o assunto.

Gráfico 14 - Percepção sobre o Desenvolvimento Econômico do Município

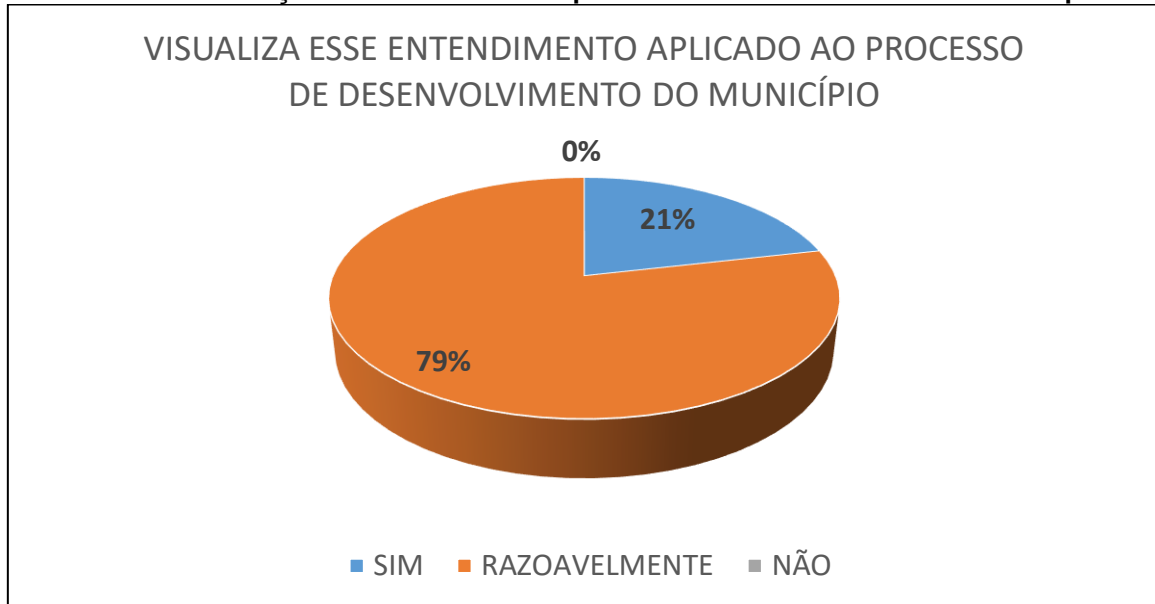
Fonte: Dados de pesquisa, elaborados pelo autor, 2019.

O desenvolvimento do município pode ser visualizado por meio de indústrias e agropecuárias e também por meio da educação através de faculdade.

O gráfico abaixo mostra que 79% dos participantes visualizam o seu entendimento de forma razoável aplicado ao processo de desenvolvimento do município, e 21% conseguem visualizar esse entendimento, mas acham que falta incentivo por parte dos empresários, principalmente em oferecerem visitas técnicas, como por exemplo as indústrias locais, usinas, agropecuárias, entre outras.

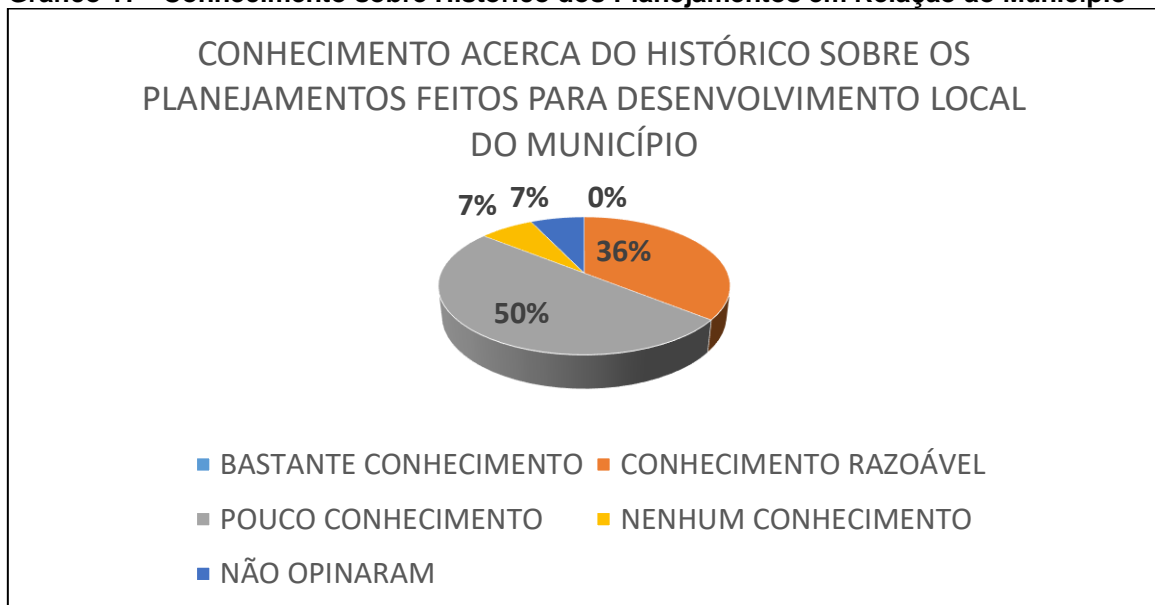
Gráfico 15 - Conhecimento sobre Desenvolvimento Local e Sustentável do Município

Fonte: Dados de pesquisa, elaborados pelo autor, 2019.

Gráfico 16 - Visualização do Entendimento Aplicado ao Desenvolvimento do Município

Fonte: Dados de pesquisa, elaborados pelo autor, 2019.

Sobre o conhecimento acerca do histórico sobre os planejamentos feitos para o desenvolvimento local do município, apenas 36% disseram ter um conhecimento razoável sobre o assunto, 50% disseram ter pouco conhecimento e 7% disse não ter nenhum conhecimento a respeito. Isso mostra que existe falta de interesse por parte dos empresários nesse quesito, ou então não existe um fácil acesso a essas informações.

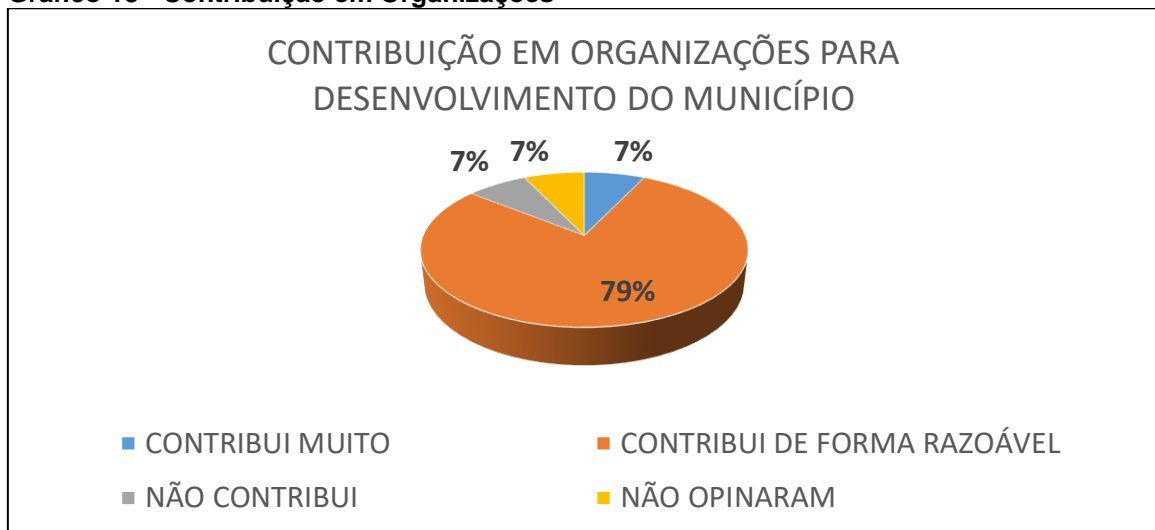
Gráfico 17 - Conhecimento sobre Histórico dos Planejamentos em Relação ao Município

Fonte: Dados de pesquisa, elaborados pelo autor, 2019.

Sobre o conhecimento acerca do histórico sobre os planejamentos feitos para o desenvolvimento local do município, apenas 36% disseram ter um conhecimento razoável sobre o assunto, 50% disseram ter pouco conhecimento e 7% disse não ter nenhum conhecimento a respeito. Isso mostra que existe falta de interesse por parte dos empresários nesse quesito, ou então não existe um fácil acesso a essas informações

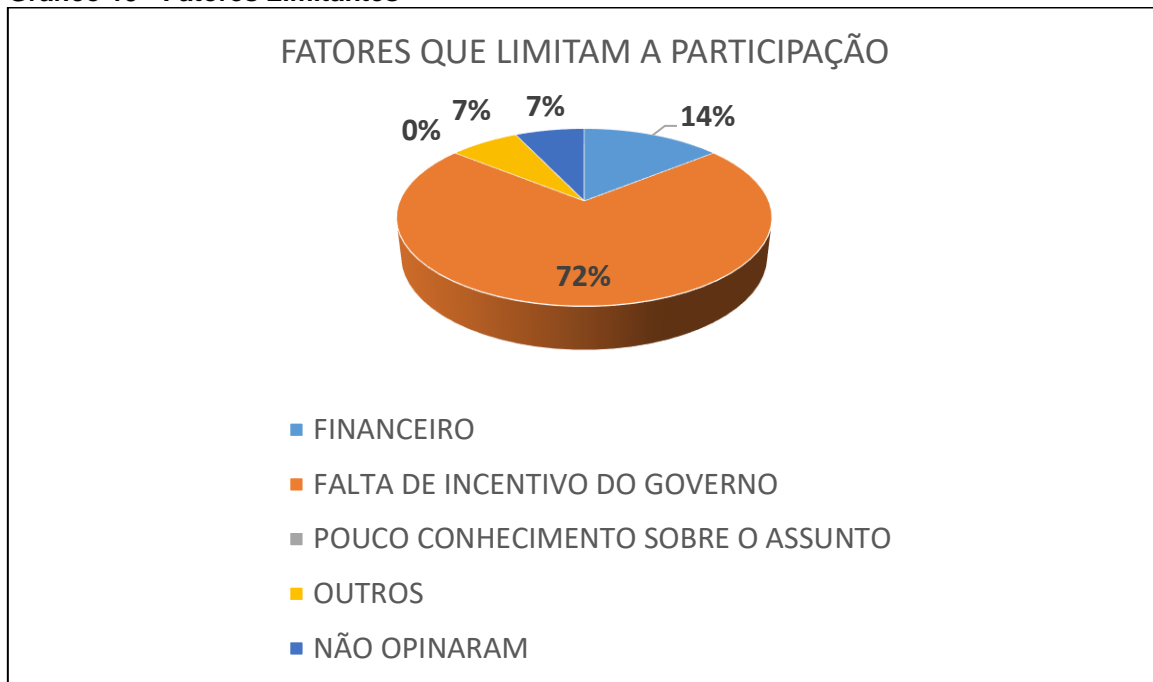
Quando perguntado sobre a contribuição em organizações (escolas, igreja, associações, clubes, etc.) para o desenvolvimento do município, 79% disseram contribuir de forma razoável, 7% dos participantes afirmaram contribuir muito, outros 7% responderam que não contribuem e 7% optaram por não opinar.

Gráfico 18 - Contribuição em Organizações



Fonte: Dados de pesquisa, elaborados pelo autor, 2019.

Outro ponto importante do questionário era saber quais fatores limitavam essa participação de contribuição e 72% dos empresários disseram que a falta de incentivo do governo é um grande fator limitante para tais ações, 14% disseram que o fator financeiro é o principal ponto que limita essa participação, 7% afirmaram que é por falta de tempo e outros 7% não quiseram opinar.

Gráfico 19 - Fatores Limitantes

Fonte: Dados de pesquisa, elaborados pelo autor, 2019.

Apesar dos pontos negativos que impedem a participação dos empresários em contribuir com organizações, vale ressaltar que o conceito de responsabilidade social de empresas está ligado ao fato de que as organizações têm responsabilidade direta e condições para tratar de assuntos que afetam a sociedade (TOMEI, 1984).

Segundo o *Book Sustentabilidade*, publicado pela BM&FBOVESPA em abril de 2011, “além da responsabilidade social e ambiental que as empresas possuem, investir em sustentabilidade traz benefícios tangíveis e intangíveis às companhias, seus acionistas e funcionários”.

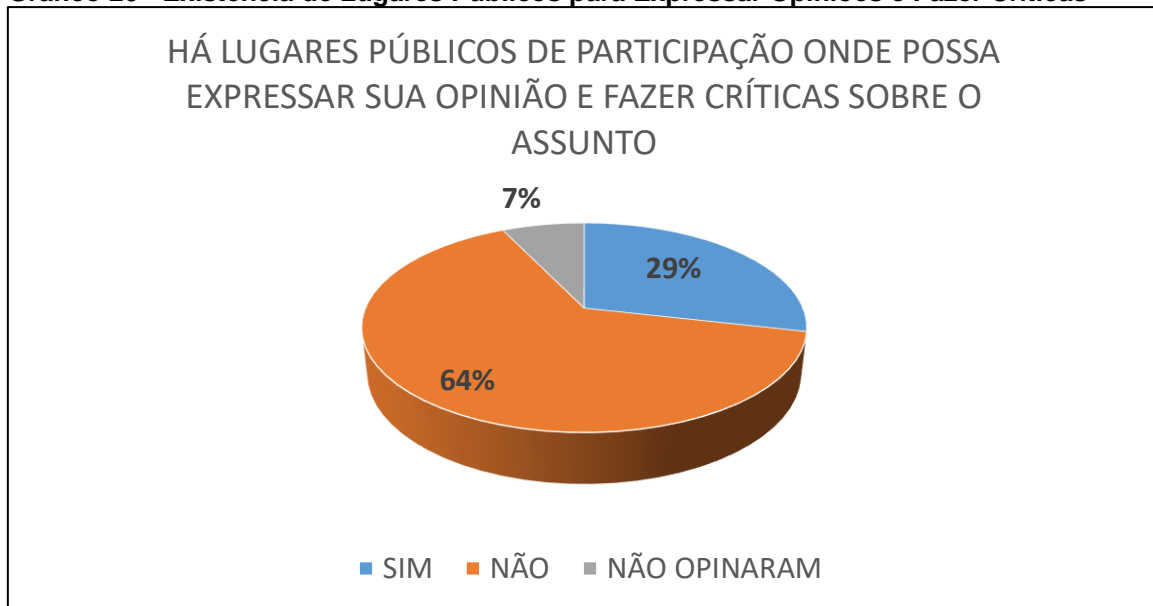
Segue abaixo alguns itens listados pela BM&FBOVESPA relacionados aos benefícios de se investir em sustentabilidade:

- Identificação de novas oportunidades de negócio.
- Antecipação a pressões legais e da sociedade.
- Redução dos custos de produção, decorrentes da diminuição de desperdícios e da economia de insumos.
- Maior atração e retenção de talentos.
- Facilidade no acesso ao capital.
- Menor exposição a riscos.
- Impacto positivo na reputação (ativos intangíveis).

- Fidelização de consumidores.
- Melhor alinhamento interno com relação a práticas e políticas adotadas.

Além de serem pontos bastante positivos para as organizações, a sociedade também ganha benefícios, de modo que a aplicação da sustentabilidade pelas organizações gera um ganho em diversos aspectos para todos.

Gráfico 20 - Existência de Lugares Públicos para Expressar Opiniões e Fazer Críticas



Fonte: Dados de pesquisa, elaborados pelo autor, 2019.

Ao questionar se existiam lugares públicos de participação onde pudessem expressar as suas opiniões e fazerem críticas sobre o assunto, 64% disseram que não, 7% não opinaram e 29% disseram que existe sim lugares públicos para se expressarem, mais propriamente reuniões de conselhos. Isso mostra discordância entre os empresários e pouca determinação por parte de alguns.

Apesar da maior parte dos empresários encontrar dificuldades para se empreender e considerar que o município de Rubiataba-GO está pouco desenvolvido, ninguém pensa em desistir da sua profissão, do seu negócio, podendo até mudar de segmento, mas sempre mantendo o espírito empreendedor como forma de buscar sempre o melhor de si.

O empreendimento aliado a sustentabilidade é uma tendência a ser seguida, mais propriamente um dever a ser seguido por todos, uma vez que estamos

vivenciando uma crise perturbadora em relação a fome, miséria e destruição do meio ambiente.

A agenda 2030, criada por líderes mundiais em setembro de 2015, com o objetivo de erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade, afirmam que é necessário tomar medidas ousadas e transformadoras para por o mundo em um caminho sustentável. O objetivo da Agenda 2030 é acabar com a pobreza extrema até o ano de 2030 através do alcance de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Percebe-se que esse grande passo é de extrema importância para a vida de todos e para as que estão por vir. Mas não pode apenas deixar que alguns tomem essas medidas, é dever de todos garantir a prosperidade através de atos como esse.

CONCLUSÃO

O empreendedorismo tem passado por modificações ao longo do tempo, mas em nenhum momento ele deixou de ser uma ferramenta de extrema importância para o crescimento da economia local como também do país. Graças ao espírito inovador do empreendedor, novos horizontes estão sendo criados no sentido de melhorar a vida do cidadão e esse processo aliado a sustentabilidade torna-se ainda mais forte para o desenvolvimento das cidades, estados e países visando não somente o lucro, mas também uma forma de trabalhar sem destruir aquilo que nos mantém vivos, a natureza. Esses dois sistemas trabalhando lado a lado proporcionará ao ser humano uma imensa melhora na qualidade de vida em todos os sentidos.

Com os resultados obtidos através do levantamento de campo, pode-se entender que tanto o empreendedorismo quanto a sustentabilidade são de extrema importância para o município, mas que existe uma grande falta de incentivo por parte do governo, tanto para se empreender quanto para dispor de meios para ensinar sobre empreendedorismo e sua importância dentro das escolas.

O fato é que cada vez mais faz-se necessário as pessoas empreenderem mais, no âmbito da melhoria para todos. As empresas, cooperativas, associações entre outros, precisam estar procurando aprender sempre mais sobre a sustentabilidade e aplicando-a em seu cotidiano.

O futuro das próximas gerações está nas mãos das gerações atuais e todos precisam viver o agora pensando no amanhã e na vida do próximo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Fernanda Maria de; VALADARES, Josiel Lopez; SEDIYAMA, Gislaine Aparecida Santana. **A Contribuição do Empreendedorismo para o Crescimento Econômico dos Estados Brasileiros.** 2017. Disponível em:<file:///C:/Users/sergi/Downloads/552-2457-4-PB.pdf> Acesso em 15 de mar. 2019.

BAGGIO, Adelar Francisco; BAGGIO, Daniel Knebel. **Empreendedorismo: Conceitos e Definições.** 2014.

BM&FBOVESPA. **Sustentabilidade nas Empresas: como começar, quem envolver e o que priorizar.** 2011. Disponível em:<http://vemprabolsa.com.br/wp-content/uploads/2015/10/BookSustentabilidade_PT.pdf> Acesso em 15 de mar. 2019.

BOLZAN, João Felipe Martins. **Sustentabilidade nas organizações: Uma questão de competitividade.** s.a. Disponível em:<http://www.univem.edu.br/anaiscpc2012/pdf/Artigos%20-%20Sustentabilidade%20nas%20organizacoes.pdf> Acesso 15 de mar. 2019.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Método de Pesquisa.** Rio Grande do Sul: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, Antônio Carlos, 1946- **Como elaborar projetos de pesquisa**/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos, **Métodos e técnicas de pesquisa social** / Antônio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, Almiralva Ferraz. **O Empreendedorismo com uma Alavanca para o desenvolvimento local.** 2005.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** Disponível em:<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/rubiataba/panorama> Acesso em 13 de dez. 2018.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. **Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração** / Maxwell Ferreira de Oliveira. -- Catalão: UFG, 2011. 72 p.: il.

PEREIRA, Simone; BATISTA, Livia Mara; PAULA, Roberta Manfron de. **O Desenvolvimento Sustentável e o Comportamento Empreendedor como Fatores Propulsores para o Crescimento das Organizações.** s.a.

Plataforma Agenda 2030. Disponível em:<<http://www.agenda2030.com.br/>> Acesso em 15 de mar. 2019.

RIGUEIRO, Inês Cipriano; **Desenvolvimento Local Sustentável: Uma abordagem à sustentabilidade dos Projetos de Empreendedorismo Sustentável.** 2014.

SILVA, Daniela da; ESTENDER, Antônio Carlos; MACEDO, Daniela Luisa de; MURAROLLI, Priscila Ligabo. **A Importância da Sustentabilidade para a Sobrevivência das Empresas.** s.a. Disponível em:<<http://www.fatece.edu.br/arquivos/arquivos%20revistas/empreendedorismo/volume5/5.pdf>> Acesso em 15 de mar. 2019.

SILVA, Nilson Carlos Duarte da. **Importância da formação do espírito empreendedor dentro da universidade: estudo de caso.** 1999.

SLOBODA, Edna Rompava; BANISKI, Gislaine Marinelli. **Motivação para o Empreendedorismo.** 2014.

TOMEI, Patrícia A. **Responsabilidade social de empresas: análise qualitativa da opinião do empresariado nacional.** 1984. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75901984000400029> Acesso em 15 de mar. 2019.

Apêndice 1

QUESTIONÁRIO EMPRESÁRIOS

Questionário referente a percepção e conhecimento sobre o desenvolvimento econômico e sustentável em relação ao empreendedorismo aplicado na cidade de Rubiataba-GO.

Segmento em que atua: _____

1. Qual sua percepção em relação ao desenvolvimento econômico do município?

bastante desenvolvido

desenvolvido

pouco desenvolvido

Outros: _____

2. Qual o seu conhecimento sobre o desenvolvimento local e o desenvolvimento sustentável do município?

possuo bastante conhecimento

possuo conhecimento razoável

pouco conhecimento

nenhum conhecimento

Outros: _____

3. Você visualiza esse entendimento aplicado ao processo de desenvolvimento do município?

sim

razoavelmente

não

Outros: _____

4. Qual o conhecimento acerca do histórico sobre os planejamentos feitos para desenvolvimento local do município?

possuo bastante conhecimento

possuo conhecimento razoável

possuo pouco conhecimento

possuo nenhum conhecimento

Outros: _____

5. Qual sua contribuição em organizações (escola, igreja, associações, clubes, etc.) para desenvolvimento do município?

contribuo muito

contribuo de forma razoável

não contribuo

Outros: _____

6. Quais fatores limitam essa participação?

fator financeiro

falta de incentivo do governo

pouco conhecimento sobre o assunto

Outros: _____

7. Existem lugares públicos de participação onde possa expressar sua opinião e fazer críticas a respeito do assunto?

sim

não

Se sim, quais:

audiências

consultas

reunião de conselhos

Outros: _____

Apêndice 2

QUESTIONÁRIO POPULAÇÃO

O presente questionário tem o objetivo de coletar dados a respeito do tema empreendedorismo na cidade de Rubiataba- GO, para finalização do Trabalho de Conclusão de Curso, referente ao curso de Administração pela Faculdade Evangélica de Rubiataba.

1- Idade:

- menos de 18 anos
- de 18 até 23 anos
- de 24 até 29 anos
- acima de 30 anos

2- Qual seu sexo:

- masculino feminino

3- Qual sua graduação?

- ensino fundamental
- ensino médio
- ensino superior

Outros:

4- Renda:

- Até 1 salário mínimo
- Até 2 salários mínimos
- Até 3 salários mínimos
- Acima de 3 salários mínimos

5- Você é funcionário ou é autônomo?

- funcionário autônomo

6- Se você pudesse escolher seria um funcionário ou trabalharia como autônomo?

funcionário

autônomo

7- No seu entendimento, o empreendedorismo é importante para o crescimento econômico local?

Sim

Não

Outros:

8- Você considera que o município de Rubiataba tem se desenvolvido através do empreendedorismo?

Sim

Não

Outros:

9- Em sua opinião, o Estado deveria incentivar mais o empreendedorismo na cidade?

Sim

Não

Se Sim, de que forma?

criando mais oportunidades para se empreender

incentivando o empreendedorismo nas escolas

incentivos financeiros

Outros:

10-De que forma o empreendedorismo contribui para o crescimento econômico em Rubiataba?

gerando empregos para a população

desenvolvendo a localidade

fortalecendo a economia local

aumentando a arrecadação de impostos

Outros:

11-Você considera importante que a sustentabilidade seja vista como ponto fundamental nas empresas?

Sim

Não

12-Na sua opinião, os empreendedores atuais devem buscar a sustentabilidade como um dos pilares principais dos seus negócios, uma vez que os recursos naturais se encontram de forma escassa?

Sim

Não

Sugestão:
